Trabalho Individual – Análise de caso em ética aplicada Segurança, Ética e Privacidade

Licenciatura em Ciência de Dados Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

A. Estrutura

O relatório a apresentar pelo aluno é individual, e deve ter duas partes.

Na primeira parte o aluno descreve um caso que envolva questões éticas em áreas das Ciências e Tecnologias da Informação. O caso pode reportar-se:

- 1) a um acontecimento presente ou passado que suscitou questões éticas, o qual é analisado no plano ético de acordo com o método de Bynum;
- a uma aplicação computacional cujo design suscita questões éticas, analisando-se as opções alternativas de desenvolvimento da aplicação de acordo com o método do Makkula Center for Applied Ethics.

O caso é escolhido pelo aluno, de entre os **casos** sugeridos no ponto E, ou no âmbito de um caso dos **temas** sugeridos. No caso dos temas, a análise deve ser feita sobre um caso concreto, i.e., um caso real ou um caso de estudo proposto em sites da especialidade, **desde que no âmbito dos temas propostos**. É obrigatório assinalar as fontes documentais utilizadas para descrever o caso (título da página web e endereço web). A descrição do caso não pode ter mais do que 500 palavras.

O caso apresentado NÃO pode ser nenhum dos apresentados pelo docente nas aulas, designadamente, o caso "Um Softbot para extorquir" ou outros extensivamente desenvolvidos pelo docente nas aulas.

Na segunda parte, o aluno faz uma análise do caso, recorrendo a um dos dois métodos seguintes, à sua escolha (deve ser assinalado qual das opções foi adotada):

OPÇÃO 1. O método de Bynum, apresentado nas aulas e descrito no capítulo 3 do livro de Bynum & Simon¹.

Não é necessário usar todos os passos sugeridos por este método. Apenas as seguintes considerações são obrigatórias, sempre que aplicáveis:

- 1. Identificar questões éticas chave: Identificar os princípios ou valores relevantes para o problema do ponto de vista ético (por exemplo, privacidade, representatividade/não discriminação, etc.) e as questões éticas chave do problema.
- 2. Utilizar o conhecimento e sensibilidades éticas: Identificar se existiram e quem foram os prejudicados e porquê.

¹ Bynum, Terrell Ward, and Simon Rogerson, (2004), Computer Ethics and Professional Responsibility: Introductory Text and Readings. Oxford: Blackwell, 2004.

3. Análise sistemática: i) análise de standards profissionais, quando tal se justificar, face aos papeis e responsabilidades dos envolvidos; ii) análise dos atores envolvidos direta ou indiretamente, incluindo as responsabilidades dos diretamente envolvidos; iii) análise de políticas quando tal se justificar (face a legislação relevante, por exemplo, RGPD) e iv) análise segundo teorias normativas da ética (usar apenas duas: utilitarismo e ética deontológica de Kant).

OPÇÃO 2. Um método de análise, baseado no proposto pelo Makkula Center for Applied Ethics.² Este método pode ser adotado se se pretender tomar uma decisão de design relativamente a uma tecnologia que suscita questões éticas.

A análise deve incluir as seguintes considerações:

- 1. Reconhecer o dilema ético: Analisar se a decisão de design pode ser danosa para um indivíduo ou grupo, identificando os princípios ou valores relevantes para o problema do ponto de vista ético (por exemplo, privacidade, representatividade/não descriminação, etc.) e formular as questões éticas chave do problema.
- 2. Avaliar ações alternativas: Avaliar as opções existentes à luz das seguintes três teorias da ética normativa, respondendo às seguintes questões:

Qual opção produzirá maior bem-estar e causará menos danos? (utilitarismo)
Qual opção respeitará melhor os direitos dos envolvidos? (ética deontológica de Kant)
Qual a opção que me levará a agir como aquela pessoa com virtudes e que eu gostaria de ser? (ética das virtudes)

3. Testar a decisão: Considerando as opções anteriores, justificar quais atendem melhor à situação.

A avaliação e o teste devem considerar, sempre que possível, também a análise de políticas quando tal se justificar (face a legislação relevante, por exemplo, RGPD)

4. Agir e refletir sobre o resultado: Refletir como a decisão poderia ser implementada com o maior cuidado e atenção às preocupações de todas as partes interessadas.

B. Tamanho máximo do trabalho

A primeira parte do trabalho, relativa ao enunciado do caso, não pode ter mais de 500 palavras (equivale sensivelmente a uma página). A segunda parte do trabalho, relativa à análise do caso, não pode exceder mais de 1750 palavras. O excesso de palavras implica descontos na avaliação do trabalho.

C. Prazo para entrega do trabalho

A definir

 $^{^2\} A\ Framework\ for\ Ethical\ Decision\ Making,\ https://www.scu.edu/ethics/ethics-resources/a-framework-for-ethical-decision-making/$

O atraso na entrega implica descontos, de acordo com a seguinte tabela:

Um dia de atraso: 1 valor; Dois dias de atraso: 3 valores; Três dias de atraso: 6 valores; Quatro dias de atraso: 10 valores.

Não serão aceites trabalhos entregues com mais de quatro dias de atraso.

D. Método para entrega do trabalho aos docentes

Os trabalhos serão entregues via elearning, em método a anunciar posteriormente.

Todos os trabalhos, designadamente a parte 2, serão analisados pelo sistema de elearning de deteção de plágio. Este sistema compara os textos submetidos com textos submetidos em anos anteriores, com textos publicados e outros textos públicos na Internet.

Deve ser entregue uma versão em word ou similar, permitindo a contagem de palavras.

E. Casos ou temas

Deve ser escolhido um caso de entre os seguintes, ou um caso no âmbito dos temas seguintes. Entre parênteses assinala-se qual dos métodos pode ser adotado para análise.

(casos)

- 1. Cambridge Analytica (1)
- 2. DieselGate (VolksWagen) (1)
- 3. Rui Pinto Hacker ou whistleblower? (1)
- 4. Sophia Robot ou cidadã? (1 ou 2)
- 5. O caso da exposição de 412 milhões de contas na rede AdultFriendFinder (1)
- 6. Tay O bot da microsoft baseado em inteligência artificial no Twitter

(temas)

- 7. Sistemas automatizados para fiscalização de exames em avaliação à distância (proctoring): que soluções? (2)
- 8. Sistemas de reconhecimento facial (1 ou 2)
- 9. Neuralink e interfaces cérebro-computador: riscos e perspetivas (1 ou 2)
- 10. Câmaras de vídeo em uniformes de polícias: que soluções? (2)
- 11. Discriminação algorítmica (1 ou 2)
- 12. Identity Theft and Catfishing (1)
- 13. A tecnologia computacional e a sustentabilidade ambiental (1 ou 2)